

# Violência doméstica: colóquio espera por opiniões do público

**Crime** Centro de Estudos Sociais da UC convida população a participar em colóquio que analisará respostas da justiça

Um colóquio internacional, a realizar em Coimbra, vai analisar as respostas e problemas da justiça perante a violência doméstica, crime que no primeiro semestre deste ano já levou à morte de 16 mulheres. O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, que organiza o debate, convida a população a partilhar experiências, perplexidades, desafios e expectativas, para discussão no colóquio.

No ano passado morreram 21 pessoas em contexto de violência doméstica, entre estas 16 mulheres e duas crianças. Entende o CES que os «fenómenos da violência contra as mulheres e da violência doméstica, pela sua complexidade sociojurídica, convocam toda a sociedade a contribuir para a discussão sobre a resposta judicial nos seus múltiplos problemas e desafios». Nesta perspetiva, abriu um canal eletrónico para recolher, junto do público em geral, «experiências, perplexidades, questões, desafios e expectativas sobre a resposta do sistema judicial à violência doméstica». Testemunhos e opiniões serão tema de uma sessão específica do colóquio, procurando-se, assim, romper também com o «paradigma da discussão “por e entre especialistas”». Os interessados têm ao dispor o email [opj@ces.uc.pt] e o site [www.opj.ces.uc.pt], até 12 de setembro.

O colóquio “A Justiça nas Respostas à Violência Doméstica:



**Colóquio** irá debater respostas da justiça à violência doméstica

Desafios à Efetivação dos Direitos” decorrerá a 21 de setembro, no auditório da Reitoria da UC. Na sessão de abertura, marcada para as 9h45, participam Isabel Almeida Rodrigues, secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Tove Bruvik Westberg, embaixadora da Noruega em Portugal (a confirmar), Susana Ramos, coordenadora da Unidade Nacional de Gestão do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, Manuel Albano, vice-presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género, e António Sousa Ribeiro, diretor do CES.

A primeira sessão, subordinada ao tema “Violência doméstica e políticas públicas: ruturas e continuidades”, começa pelas 10h25 e conta com intervenções de Rui do Carmo, procurador da República jubilado e coordenador da Equipa de Análise Retrospectiva de Homicídio em Violência Doméstica, e Dália

Costa, docente da Universidade de Lisboa. De tarde, pelas 14h50, a segunda sessão irá “Refletir sobre as respostas à violência doméstica a partir de outras experiências”, com Solveig Bergman (Norwegian Centre for Violence and Traumatic Stress Studies), e Alessandra Pauncz (European Network for the Work with Perpetrators of Domestic Violence). Haverá depois (15h30) uma mesa redonda que irá abordar a “realidade nacional”, com Jorge Monteiro, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (a confirmar), Miguel Ângelo Carmo, da Procuradoria-Geral da República, Sofia Wengorovius, do Conselho Superior da Magistratura, Diogo Moreira Soares, da GNR, esperando-se ainda a contribuição de um agente da PSP.

Antes do encerramento, previsto para as 17h30, decorrerá um debate a partir das questões colocadas pela população. ◀